

DOUDOU ROSE THIOUNE

O artista senegalês Doudou Rose Thioune, radicado no Brasil desde 2004, escolheu a Bahia para dar seguimento ao movimento “Kalama”, criado por ele a partir do diálogo sociocultural entre Brasil e África. Em Salvador, prepara seu novo CD, com um repertório de canções fundamentadas na essência dos contextos e diálogos histórico-socioculturais, inspirado nas trilhas sonoras que percorrem o Brasil, imortalizadas pelo rufar da “palavra do tambor”.

A experiência de 55 anos de carreira em companhias de teatro, dança e música, tocando 25 instrumentos musicais (entre corda e percussão), foi a base da criação de suas canções, melodias e ritmos, para contar histórias nessas múltiplas linguagens. Kalama, palavra da língua Wolof que significa tudo de bom que se possa expressar, denomina as ações socioculturais que Doudou Rose desenvolveu no Senegal, na Europa e que agora traz para o Brasil com faces como a “palavra do tambor”.

No Brasil, o movimento ganhou extensão e segue na direção de reintroduzir a comunicação identitária dos tambores em diálogo com outras linguagens, através de instrumentos e sonoridades senegaleses que perderam seu lastro étnico, retomado em atividades de formação musical. Na atualidade, Doudou é considerado um representante entre a África e suas diásporas pelo mundo. Nesta perspectiva tem ministrado oficinas e cursos em creches, no ensino básico, universitário para iniciantes e músicos profissionais em Ong's como o Ilê Aiyê, Olodum, Pracatum e Escola Aberta do Candeal. Realizou um Master Class na Escola de Música da Universidade Federal e ministrou um curso de extensão de música e culturas senegalesas na Universidade Estadual da Bahia (Campus 1). Em 2009 iniciou a sua atuação oficialmente na rede Municipal de Educação de Salvador com um “Griô africano em nossa Escola”, uma ação que circulou por várias unidades de ensino e paralelamente atuou como professor de percussão na Escola Municipal Eugenia Anna dos Santos. Atualmente atua na Ong ASV como professor de percussão e culturas senegalesas para crianças do ensino fundamental.

A sua vida artística profissional começou na infância e aos 16 anos já atuava como multi-instrumentista, solista instrumental e dançarino da Cia do Ballet Nacional do Senegal. Rodou o mundo ao lado de nomes como Alpha Blondy, Youssou N'Dour, Africando, Touré Kounda, Ismael Lo e Baaba Maal. Pontuado no Catálogo de Culturas Populares e Identitárias da Bahia (2010), como um Griô atuante no Estado, criou em 2004 o tambor denominado “(A)Tabassabar”, afinação de Sabar e corpo de Atabaque, em homenagem à Bahia, um instrumento que já se faz presente nos *sets* de diversos percussionistas pelo Brasil e inspirou um movimento musical em Salvador.

Regente, compositor, percussionista, cantor, ator, coreógrafo, dançarino, afinador e reparador de instrumentos musicais senegaleses no Brasil, Doudou Rose Thioune já possui gravações diversas no currículo. Vale citar as músicas *Adijá*, no CD *25 inéditas do Psirico*, e as faixas nos CD *Revolta dos Búzios* e *Olodum Cidadão* da Escola Criativa Olodum. Também já participou como músico convidado em desfiles do Bloco Ilê Ayê nos anos de 2006, 2013 e 2019.